

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO - CFOP

24.06.2021

* * *

- Reabre a reunião o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Havendo número regimental, declaro reaberta a 14ª reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, convocada com a finalidade de deliberar sobre o voto da relatora, deputada Dra. Damaris Moura, ao Projeto de lei nº 265, de 2021, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2022. Vamos chamar os nobres deputados, conferir a presença.

Deputado Adalberto Freitas.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente. Estou presente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

Deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Presente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

Deputado Roberto Engler. (Pausa.) Deputado Engler.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

Deputada Dra. Damaris Moura.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputada.

Deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Gilmaci, presente. Eu quero aproveitar e deixar um abraço no Engler, que é o Arquimedes, da nossa comissão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado Gilmaci Santos presente.

Deputado Marcio da Farmácia. (Pausa.) Deputado Marcio. (Pausa.) Deputado Marcio. (Pausa.) Deputado Marcio, o senhor poderia abrir o seu som?

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, deputado. Eu havia visto a deputada Janaina Paschoal. Não faz parte da comissão, mas eu também havia visto. Assim sendo, quero iniciar a nossa sessão, em que nós hoje já estamos em discussão ao PL 265. Então, os Srs. Deputados que desejam discutir, esse é o momento.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Me inscreve, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS – O senhor já está inscrito. Tem a palavra, deputado Enio: 10 minutos.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, cumprimentar a nossa relatora, deputada Dra. Damaris Moura; o nosso querido colega, deputado Roberto Engler; o colega deputado Marcio da Farmácia; meu colega, inclusive de região, deputado Adalberto. Cumprimentar V. Exa., Sr. Presidente, eu não sei se tem mais algum deputado, aqui na tela não está aparecendo.

Divisão de Registro de Pronunciamento

É muito difícil a gente fazer uma discussão sobre a LDB. Cumprimentar a Dra. Damaris, deputada, pelo esforço dela. A gente sabe o tanto que é difícil trabalhar com tantas emendas e tantos deputados. Só para vocês terem uma ideia da quantidade de emendas que a gente apresentou, a bancada do PT - e aí eu já estou respondendo um questionamento do dia de ontem -, quando a gente discutiu empréstimo, porque os deputados do PT trabalham muito, se organizam, outros deputados também -, nessa LDO, apresentou 306 emendas, e foram acatadas 30 como emendas e subemendas.

Então, a gente percebe que a Dra. Damaris fez um esforço enorme, mas ela também tem as suas limitações, porque ela é do PSDB, do governo, e também tem as reivindicações do governo e das outras bancadas. Nós apresentamos 82 emendas a menos que o ano passado, mas a média nossa é sempre de apresentar bastantes emendas, porque a gente tem uma bancada que participa, que trabalha bastante. Então, agradecer as emendas que ela acatou, mas mesmo assim é muito pouco.

Obviamente que ela acatou mais emendas do que na época em que o nosso querido Roberto Engler era o relator, porque o Roberto Engler, quando ligava a motosserra, derrubava tudo. Ele parecia o ministro Salles, que derrubou tanto que caiu ontem, né? Mas eu estou brincando. O deputado Roberto Engler fazia um grande trabalho, o problema é que ele não acatava as emendas.

Mas discutir a LDO e aprovar a LDO, o relatório da deputada Damaris, é muito difícil pelos dados que a gente tem e o histórico que a gente tem do PSDB quando apresenta as peças aqui. Eles não levam a sério aquilo que é lei, aquilo que deveria ser levado a sério. Tanto que eles apresentam a PPA como a LDO e o orçamento. E quando a gente fala isso, a gente gosta de mostrar dados. Como eu mostrei ontem. Desde 2001 até 2020, os empréstimos que a gente aprovou aqui na Assembleia... Para a gente não ficar falando aos ventos, jogando palavras, criticando; mas sem mostrar realmente, aquilo que acontece.

Então, o governo do PSDB não leva à sério essas três peças que são importantíssimas para o planejamento, e cumprir aquilo que a lei determina. Por exemplo, em 2020 a Secretaria de Desenvolvimento Econômico... Eles não cumpriram 50,77% daquilo que foi prometido em cumprir no ano de 2020. A metade não foi cumprida, é muita coisa, o normal é não cumprir aquilo que foi determinado, mas sempre cumprir mais do que cumprir menos.

Secretaria de Agricultura e Abastecimento - olha que São Paulo precisa muito, é comida no prato das pessoas - não foram cumpridas 63,64%, como que a gente vai admitir

Divisão de Registro de Pronunciamento

isso? Como que a gente vai engolir isso, Srs. Deputados? Seria até bom que vocês tivessem essa planilha aqui, para vocês não acharem "Ai, porque o PT deu posição, está falando contra porque é contra." Não é porque é contra, é porque é exagerado aquilo que não é cumprido.

Secretaria da Agricultura e Abastecimento, 63,64% não cumprido, de 44 metas foram cumpridas apenas 11, é muito pouco.

Secretaria de Justiça e Cidadania, - que as pessoas precisam, principalmente as pessoas pobres, precisam tanto do estado, tanto do estado nesses momentos - ficaram sem cumprir 67,21%. Isso são dados oficiais, são dados do governo. Por que promete? mandam uma LDO para nós, a gente discute, a gente apresenta emendas. E aquilo que é aprovado, mais de 60% não foi cumprido.

Quando a gente fala que é uma peça de ficção, que é para inglês ver, é verdade; os números demonstram isso.

Segurança Pública, tão importante. Você pode visitar, tanto na área da Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica, dá uma olhadinha como estão os equipamentos. Entra em uma delegacia e verifica como que o pessoal está trabalhando. Falta papel, computador que não funciona a internet, delegacias, os equipamentos todos precisando de reforma. O governo do estado não cumpriu 54,35%, mais da metade.

Secretaria de Habitação - e olha que a gente fala tanto da secretaria de Habitação - o déficit habitacional no Brasil é grande. O Programa "Minha Casa, Minha Vida", do presidente Lula, do PT, deu um salto de qualidade e ajudava os municípios, os estados a construir casa popular.

Acabou praticamente o programa nacional e aqui no estado de São Paulo, um estado tão rico, que tem um movimento social organizado, deixaram de ser cumpridos 58,33% daquilo que foi prometido, foi colocado no papel e foi aprovado e que virou lei.

Então, uma decepção na área da habitação popular e agora deve piorar ainda porque acabamos - acabamos não, acabaram - com a CDHU. Vai incorporar a secretaria de Habitação e, se o CDHU não atendia direito, imagina agora que vai incorporar a secretaria de Habitação e a população vai sofrer.

Secretaria da Educação, da Educação. Eu imagino a nossa líder, Professora Bebel, quando ela for discutir, ela vai colocar que 51,61% das metas não foram cumpridas. Secretaria da Educação.

Outra secretaria que não dá para admitir é a secretaria da Saúde, 51,67%, Educação, 51,61 e Saúde 51,67 por cento. Será que alguém do governo, será que alguém, dos

Divisão de Registro de Pronunciamento

deputados do PSDB, que se informaram sobre isso, conseguem explicar e justificar por que essas pastas tão importantes para a população, principalmente para a população mais pobre, a periferia, os municípios que necessitam tanto da escola pública, da Saúde Pública, num momento de pandemia? Conseguem explicar que o governo Doria colocou no papel, mandou aqui para a Assembleia, fizemos a discussão, apresentamos emendas para corrigir; no final, a grande maioria fez prevalecer o que o governo mandou, porque daí tem uma base sólida aqui. E aí, um ano depois, a gente vai verificar essas pastas: não teve o cumprimento de mais de 50% daquilo que foi colocado no papel e aprovado.

Então a gente fica abismado, a gente fala assim: “Nós estamos discutindo aqui, mas nada é levado a sério”. Quando a gente discute o PPA é a mesma coisa. Quando a gente discute o Orçamento, que a gente vai discutir em dezembro, a gente faz as mesmas cobranças. Meio Ambiente, muito importante. O problema agora é de seca, e a gente sabe que tudo isso é fruto de não se levar a sério a questão ambiental. Quarenta e sete por cento, quase a metade, também não cumpridas. Transporte metropolitano, tem coisa mais importante? Transporte metropolitano, 63,87 por cento, ou um terço apenas, foi cumprido. Para que põe no papel e manda para a Assembleia Legislativa? É para enganar a gente? É para fazer propaganda de tantos investimentos, de tudo aquilo que vai fazer, e depois cai no esquecimento? Administração Penitenciária, 78,26% não cumpridos em 2020. Dá para levar a sério um governo desse, deputado Gilmaci, presidente?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado Enio, desculpa, só para informar que o nosso (Inaudível.)

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Está terminando? Concluindo, a gente vai fazer esse grande debate no plenário, onde a gente tem mais tempo e mais deputados vão falar.

Então, resumindo, não dá para acreditar no governo do PSDB. Estou aqui há cinco mandatos, estou no quinto mandato. O deputado Engler está aqui também há mais de cinco mandatos. O deputado Gilmaci acho que entrou aqui quase no mesmo período que eu e a gente sabe que é sempre a mesma ladainha, é sempre a mesma discussão. O governo do PSDB, o governo Doria, não leva a sério as leis que planejam o estado.

Então, a gente vai tentar corrigir na discussão no plenário, tentar avançar, fazer outro relatório para a gente melhorar alguma coisa, mas isso que estamos apresentando agora, daqui a dois anos, vamos discutir e vou ler os mesmos índices de não cumprimento

Divisão de Registro de Pronunciamento

daquilo que é colocado no papel pelo governo do PSDB, pelo governo Doria, e não é cumprido.

E não são 10%, 15% ou 20%, o que seria até razoável, pois ninguém consegue cumprir tudo. O que eu li aqui é que em todas essas pastas importantes mais de 50% daquilo que foi aprovado e que virou lei não foram cumpridos pelo PSDB.

Portanto, a gente vai votar contrário e vamos fazer essa discussão no plenário para ver se a gente consegue melhorar, porque isso aqui realmente é uma peça de ficção. Vão enganar mais uma vez a Assembleia Legislativa e a população do estado de São Paulo.

Era isso, Sr. Presidente. Desculpe e obrigado pela tolerância.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Enio. Também está presente agora o deputado Edson Giriboni à nossa comissão e também aqui a líder do PSL, deputada Janaina Paschoal. O deputado Delegado Olim acaba de entrar também na sessão.

Mais algum Sr. Deputado deseja discutir? Não estou fazendo inscrição, é só falar para mim. Alguém mais deseja discutir? É só abrir o microfone. (Pausa.) Dra. Damaris?

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Eu gostaria, presidente, de forma muito breve e respeitando a fala do nosso querido colega deputado que me antecedeu, o deputado Enio Tatto, e nós sempre nos relacionamos com todos da forma mais respeitosa possível, deputado Enio, e lhe tenho muito respeito. E estamos em um espaço absolutamente democrático, por isso vou me permitir, presidente, fazer um brevíssimo registro.

Compreendo o que o deputado Enio apresenta quando ele menciona o percentual daquilo que não foi executado. Eu queria, nesse contexto, fazer uma fala que fiz ano passado, os que acompanharam se recordam.

Nós estamos vivendo, deputado Enio, e o ano de 2020 talvez tenha sido nos últimos 100 anos da história o ano mais desafiador que viveu a humanidade, viveu o mundo, viveu o Brasil, viveu São Paulo, nós seguimos ainda desafiados por uma doença que está ceifando vidas, ceifando empregos e afundando a economia.

São muito impactos, deputado Enio, que foram gerados pela pandemia, que, naturalmente, não há como nós não refletirmos sobre o que isso também impactou na execução do nosso orçamento, porque o ano de 2020 trouxe para o Estado ônus não previstos. Eu fiz essa fala ano passado.

Divisão de Registro de Pronunciamento

A pandemia é marcada, é caracterizada pela imprevisibilidade. E a gente sabe que, fundamentalmente, a pandemia impactou as questões de Saúde, mas também as de Assistência Social, mas também as de Segurança Pública.

E, nesse sentido, deputado Enio, mais uma vez respeitando a sua fala, eu quero fazer um destaque especial aos que ouviram ontem a leitura do relatório, puderam identificar o que nós consideramos uma novidade nesse relatório, que é exatamente o Anexo IV, que trouxe ali os subquadros, e eles são temáticos, porque tratam da educação, tratam da saúde pública, tratam da segurança pública, tratam também da seguridade, ou da segurança social, tratam do meio ambiente. São quadros temáticos, mas muito objetivos.

E eu queria só, presidente, encaminhando-me aqui para o final da minha fala, primeiro fazendo esse registro que permanece o argumento que não é falacioso. É um argumento inerente ao contexto pandêmico, à imprevisibilidade. Não é uma justificativa; é um argumento inerente a esse momento pós-(Inaudível.). E, portanto, nós precisamos considerar este elemento ao refletirmos sobre o cumprimento da execução do Orçamento. E não é diferente para este ano que nós seguimos ainda com esse contexto de imprevisibilidade.

Mas eu chamo a atenção dos colegas deputados, encerro agora, que nós tenhamos este olhar de apreciação e de otimismo com relação ao que o relatório trouxe no Anexo 4 e seus quadros temáticos que envolvem as áreas básicas da existência humana: saúde, educação, segurança, meio ambiente, habitação e outras dimensões da vida em sociedade, que nós estamos falando de direções fundamentais. Nós estamos falando daquilo, presidente, que de fato o Estado tem que cuidar. O relatório deu ênfase especial para aquilo que eu creio que deva ser o objeto da consideração, da atuação e da ênfase do Estado, que são as áreas básicas para a existência humana.

Então, eu quero só convidar os colegas e chamar a atenção de todos. Foi feita a leitura, ontem, relacionado a tudo aquilo, desculpe, relacionado a tudo aquilo que está previsto, ou que a LDO traz como diretrizes para a execução na Saúde, na Segurança e no meio ambiente, e outras dimensões aí da existência humana.

Agradeço, presidente, essa oportunidade apenas de destacar esse ponto do “Apêndice IV”, e dizer que houve um esforço por parte do governo. Acompanhei todo o processo, que é também técnico, as reuniões todas que nós fizemos, para que chegássemos a um texto que, efetivamente, fosse compatível com este momento, e para o enfrentamento de impactos da pandemia, mas também com um olhar para a retomada.

Quer dizer, este é um momento de olhar ainda para o que repercutiu na sociedade na pandemia, mas esse olhar é simultâneo com a retomada, que é necessária, e que, certamente, nós faremos neste período previsto pela LDO.

Obrigada, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputada Damaris. Mais algum Sr. Deputado ou Deputada deseja discutir? Então, não havendo mais com quem discutir, passamos à...

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, só uma questão de esclarecimento. É possível, ou não? Dois minutinhos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Claro.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Eu acho interessante, e queria colocar também que houve avanços na questão da desburocratização da questão das emendas parlamentares. Eu gostei do texto, apesar de não ter acatado algumas sugestões nossas, por exemplo, de manter o mínimo de 40 mil, que dá mais prazo para os deputados apresentarem o local, onde que a gente quer colocar as emendas impositivas.

Mas eu fico abismado, e eu entendo a deputada Damaris, a sua defesa, que foi um ano atípico, por conta da pandemia, 2020, mas quando a gente tem, no resultado, aqui no estado de São Paulo, um superávit de mais de sete bilhões, não tem como justificar de você estar tão distante do cumprimento das metas.

Por exemplo, na Saúde, que eu coloquei aqui que 51% não foi atendido. Quantas vidas a gente podia ter salvado? Se pegasse esses sete bilhões e tivesse investido mais em teste, em compra de equipamento, em construção de hospitais de campanha, por exemplo, que a gente reivindicava, no fundão da zona leste, fundão da zona sul, fundão da zona norte, nas regiões que têm uma população mais vulnerável, nos moradores de rua, nos quilombolas, nas comunidades de indígena?

Então, não dá para admitir. A gente entende o seu esforço, mas não dá para admitir que apesar da pandemia o governo do estado, no ano passado, teve um superavit de sete bilhões e deixou de aplicar dinheiro em áreas tão importantes. Não dá para admitir ver a Educação... Com dinheiro e deixou de ser aplicado 51% daquilo que foi prometido.

Divisão de Registro de Pronunciamento

Eu tenho uma escola que eu falo sempre lá na Barragem, que o secretário da Educação prometeu fazer uma visita junto comigo, que faz dez anos que a escola pegou fogo e não foi reconstruída - e tendo dinheiro. Dava para entender, por exemplo, que essas metas não foram cumpridas - mais de 50% - se no ano passado nós tivéssemos um deficit aqui no estado de São Paulo.

Mas o estado de São Paulo é tão grande, um potencial tão grande, que teve um superavit. Obviamente, que teve ajuda, a suspensão da dívida; teve dinheiro do governo federal carimbado mandado para cá, mas o governo não gastou o dinheiro. Como eu coloquei ontem na questão do empréstimo, que a gente aprova empréstimo e ele não viabiliza os empréstimos.

Então, só para fazer esse esclarecimento, porque um Estado que tem um superavit de sete bilhões poderia ter feito muito mais e na área da Saúde poderia ter salvado muitas vidas. Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Enio Tatto. Então, vamos a votação. Vamos fazer a votação nominal. Como vota o deputado Adalberto Freitas? Deputado Adalberto Freitas. Deputado Adalberto Freitas. Voltamos daqui a pouco com ele. Deputado Enio Tatto, como vota?

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Voto contra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Ok. Como vota o deputado Roberto Engler?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Voto com o relatório da Dra. Damaris, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Registrado. Como vota a Dra. Damaris?

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Presidente (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Não saiu o seu áudio. Poderia repetir?

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Só um minutinho, deputado Adalberto. Deputada Dra. Damaris, como vota?

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Pela ordem, presidente, para (Inaudível)

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, Doutora, vota "sim".

Deputado Adalberto Freitas, como vota?

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Eu voto com a relatora.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado. Como vota o deputado Estevam Galvão?

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Excelência, eu voto com o relatório da relatora deputada Damaris.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Estevam.

Como vota o deputado Gilmaci Santos? Voto com a relatora.

Como vota o deputado Marcio da Farmácia?

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Presidente, eu voto com o relatório da deputada Damaris.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

Como vota o deputado Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Presidente, eu voto com o relatório da deputada Dra. Damaris.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

Como vota o deputado Edson Giriboni?

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Voto com o relatório da deputada Damaris.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

Falta algum dos Srs. Deputados para votar, ou não?

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Enio.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Presidente, obviamente sou contrário ao relatório, e voto no nosso relatório, apresentado pela bancada do Partido dos Trabalhadores. Voto em separado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Está bem. Perfeito.

Tivemos aqui oito votos, com a relatora Dra. Damaris, e um voto contrário, com voto separado dele, do deputado Enio Tatto. Não foi lido, foi dado como lido.

Então, por oito a um vence o relatório da Dra. Damaris. Está aprovado o relatório da Dra. Damaris, na LDO.

Meus amigos, acho que não temos mais nada a fazer hoje. Agradecer aos senhores e às senhoras pela atenção, pelo companheirismo, e no segundo semestre estaremos de volta aqui, espero ser bastante produtiva a nossa comissão.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Presidente, só um esclarecimento. As cidades, para fazer as audiências públicas, a gente encaminha direto para quem? Para a secretaria da comissão?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Encaminhe para a secretaria. Vou sugerir aos senhores para que a gente possa fazer na semana que vem, no máximo, uma videoconferência. Eu chamo os senhores para a gente deliberar e acertar esses detalhes. Pode ser?

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Pode ser. Para mim ok.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Então marcamos uma reunião via zoom, para a gente acertar isso.

Um abraço a todos. Até a próxima. Obrigado, gente.

Está encerrada a reunião.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *